DIÁRIO SINDSEP MARANHÃO
www.sindsep.org.br Sindsep.MA Sindsep Maranhão
Ano XXI Nº 4574
24 de Fevereiro de 2023
Sexta-feira
Filiado à CUT CONDSEF FENASPS

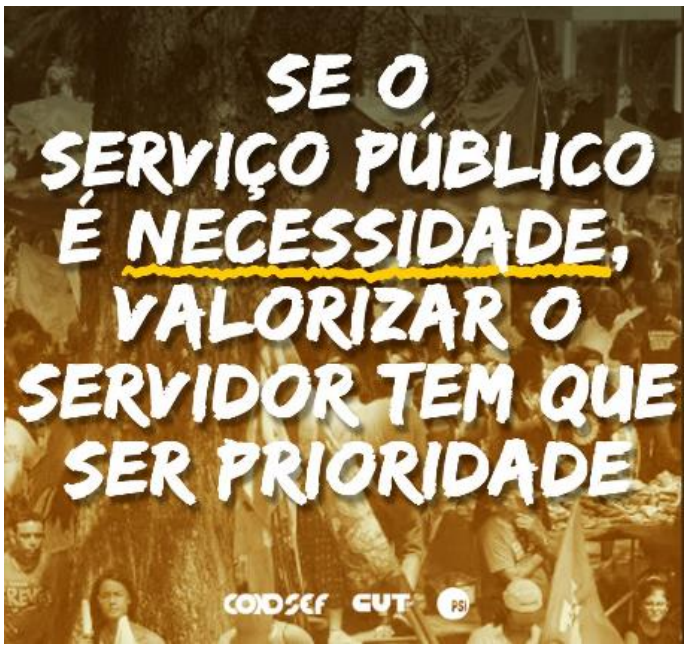
Categoria deve sanar dúvidas e levar contraproposta a governo em reunião dia 28

Servidores federais estão mobilizados em todo o Brasil no debate e luta em torno do atendimento de suas reivindicações por reajuste emergencial. O governo apresentou proposta de 7,8% a partir de 1o de março e um acréscimo de R$ 200 ao auxílio-alimentação, o mais defasado dos Três Poderes.

Há dúvidas que vão precisar ser sanadas na próxima reunião com representantes do Ministério de Gestão e Inovação dos Serviços Públicos. O encontro com representantes do funcionalismo está confirmado para o dia 28 desse mês. A categoria deve apresentar uma contraproposta.

Além de discutir a necessidade de ampliar o percentual apresentado pelo governo, servidores também buscam reajuste em outros benefícios como é o caso da contrapartida paga pelo governo nos planos de saúde. A mobilização e a unidade dos servidores serão fundamentais nesse processo em busca de avanços.

Fonte: Condsef



Inflação acumulada sobe menos: combustíveis caem e início das aulas eleva custo

Com 0,76% em fevereiro, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) ficou acima de janeiro e abaixo de igual mês do ano passado. Agora, soma 1,31% em 2023 e 5,63% em 12 meses, taxa menor que a do período imediatamente anterior (5,87%). Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (24) pelo IBGE.

O instituto apurou alta em oito dos nove grupos que compõem o indicador. Desta vez, como é comum neste período, o destaque veio do grupo Educação, com alta de 6,41%. Assim, o impacto foi de 0,36 ponto percentual. Ou seja, esse grupo representou quase metade do índice total.

Início do ano letivo

Os cursos regulares aumentaram 7,64%, em média, devido aos reajustes "habitualmente praticados no início do ano letivo". O IBGE cita as variações de ensino médio (10,29%), ensino fundamental (10,04%), pré-escola (9,58%) e creche (7,28%). Também subiram os custos com ensino superior (5,33%), curso técnico (4,50%) e pós-graduação (3,47%).

Habitação subiu mais do que em janeiro: de 0,17% para 0,63%. Contribuíram para isso as altas do aluguel residencial (0,89%) e do condomínio (0,62%). Além da taxa de água e esgoto (1,32%), que teve reajustes em Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza e Salvador. Destaque também para o gás encanado (1,50%). Já a energia subiu 0,35%.

Alimentos sobem menos

Por sua vez, o grupo Alimentação e Bebidas subiu menos de um mês para o outro: de 0,55%, em janeiro, para 0,39%. Segundo o IBGE, os alimentos para consumo no domicílio aumentaram 0,38%. Tiveram alta os preços de itens como cenoura (24,25%), hortaliças e verduras (8,71%, leite longa vida (3,63%), arroz (2,75%) e frutas (2,33%). Entre as quedas, cebola (-19,11%), tomate (-4,56%), frango em pedaços (-1,98%) e carnes (-0,87%).

Variações regionais

Entre as regiões pesquisadas, a maior variação do IPCA-15 foi em Salvador (1,19%) e a menor, em Goiânia (0,41%). Em 12 meses, a "prévia" da inflação oficial vai de 4,18% (também Goiânia) a 6,61% (Salvador). Na Grande São Paulo, a alta é de 6,28%.

O IPCA e o INPC deste mês serão divulgados em 10 de março.

Fonte: Cut.org.br

DIÁRIO SINDSEP MARANHÃO
www.sindsep.org.br
Sindsep.MA
Sindsep Maranhão
Ano XXI Nº 4574 Pag 02
24 de Fevereiro de 2023
Filiado à CUT CONDSEF FENADSEF

Caixa põe fim aos empréstimos do consignado do Auxílio Brasil

Os empréstimos oferecidos pela Caixa Econômica Federal (CEF) aos beneficiários do Auxílio Brasil estão definitivamente cancelados pelo banco, após a nova direção realizar estudos técnicos sobre o consignado. A linha de crédito estava suspensa desde o dia 12 de janeiro para revisão", afirmou o banco, principal operador do empréstimo, em nota.

"Para os contratos já realizados, nada muda. O pagamento das prestações continua sendo realizado de forma automática, por meio do desconto no benefício, diretamente pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)", destacou o banco na nota.

Desde que foi instituído o consignado do Auxílio Brasil recebeu críticas de economistas que denunciaram o superendividamento das famílias. Para eles não havia sentido em oferecer crédito a juros altos para quem já precisava de auxílios do governo para sobreviver.

Quando foi lançado o programa as prestações do empréstimo não podiam exceder 40% do valor do benefício de R$ 600. Em novembro, a CEF passou a liberar menos dinheiro nas concessões, limitando o comprometimento da renda a 20%. No entanto, há um leque de desvantagens e abusos no empréstimo. Um deles é a taxa extorsiva de juros, na margem de 79% ao ano, considerada por especialistas como 'agiotagem'.

"Quem pegar mil reais de empréstimo ao longo de 12 meses vai pagar R$ 1.700 se a taxa de juros ficar em torno de 70% ao ano, e esses R$ 700 de juros irão para o sistema financeiro, demonstrando que esse governo [Bolsonaro] não compreende para que serve um auxílio", disse à época do lançamento, Fausto Augusto Junior, diretor-técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

A oferta de crédito consignado também havia sido contestada pelo Ministério Público (MP) e o Tribunal de Contas da União (TCU), que chegou a entrar com uma liminar para que a Caixa Federal suspendesse as operações.

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, já afirmou que famílias que desejarem tomar crédito para empreender terão acesso a outras linhas mais apropriadas, como o Pronampe. Já os endividados poderão pedir auxílio para renegociar seus débitos por meio do programa Desenrola Brasil, que será lançado pelo governo.

Linha de crédito eleitoreira

Os empréstimos do consignado do Auxílio Brasil somaram cerca de R$ 5 bilhões em outubro de 2022, mês das eleições presidenciais, de acordo com dados do Banco Central. A Caixa respondeu por R$ 4,3 bilhões liberados entre o início da operação, em 11 de outubro, e o dia 21 do mesmo mês.

A medida do governo federal, antes das eleições, de conceder o empréstimo consignado aos beneficiários do Auxílio Brasil, foi uma extensão das ações eleitoreiras de Jair Bolsonaro (PL), com o objetivo de atrair os votos dos mais pobres, o que não conseguiu.

Com a ajuda de aliados no Congresso, Bolsonaro conseguiu aprovar a chamada PEC do Desespero, manobra que, por Emenda Constitucional alterou a Carta Magna de forma a permitir que em ano eleitoral o Executivo fizesse 'chover recursos' à população. A medida previa, além de benefícios a caminhoneiros e taxista e aumento do Vale-Gás, e a elevação do valor Auxílio Brasil, de R$ 400 para R$ 600.

Fonte: CUT

EXPEDIENTE: Diário SINDSEP/MA é uma publicação diária do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA
Av. Newton Bello, 524 - Monte Castelo, CEP 65035-430, São Luís - Maranhão. Fone: (98) 2108-0001. E-mail: comunicacao@sindsep.org.br
Presidente: João Carlos Lima Martins *Secretaria de Comunicação:* Joanilde Pires Pereira, Marcos José Costa Ferreira e Maria de Fátima Santos Moraes
Assessor: Ricardo Milán (DRT 785) *Redação:* Nielsen Furtado (DRT 789) *Projeto Gráfico e Diagramação:* Giancarlo Cunha *Redes Sociais:* Rafael Costa